

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CARNE DE FRANGO

Aline Neves Felix (FATEC PRAIA GRANDE) neves-aline@hotmail.com

Leonardo Nakai de França (FATEC PRAIA GRANDE) nakaileo@gmail.com

Milena Nunes Pimentel (FATEC PRAIA GRANDE) milenanunes85@gmail.com

Resumo

A avicultura brasileira é a maior exportadora mundial de carne de frango e a mais eficiente entre as cadeias produtivas de carnes. Há 20 anos, o Brasil começava a exportar os frangos em cortes especiais e, hoje, esses cortes geram lucro para produtores também no mercado nacional. O Brasil, que é o maior exportador global de carne de frango, tem grande potencial para ampliar as suas exportações. O corte de frango abriu um novo mercado, devido a atratividade e a praticidade de seu consumo. Objetiva-se com este artigo mostrar a importância da carne de frango para a balança comercial brasileira, levando em consideração que o Brasil é o maior exportador do mundo e o estado de Paraná é o maior produtor de carne de frango do Brasil. Observou-se que os principais aspectos que impulsionaram o desenvolvimento da avicultura industrial foram: tecnologia em melhoramento genético e aumento da produção de grãos. Atualmente, o setor enfrenta os impactos do custo logístico e de transporte; além também da forte alta nos custos dos insumos das rações, especialmente do milho, que possibilita gerar uma crise no mercado brasileiro de carne de frango com uma queda de produção no ano de 2016. Por fim, considera-se que o momento seja de cautela na produção, pois o mercado ainda enfrenta reflexos da queda no consumo, e deve-se intensificar o controle e a prevenção do aumento de preços aos consumidores.

Palavras-Chaves: Carne de frango. Cortes especiais. Exportação. Balança comercial. Gargalos logísticos.

1 Introdução

A cada ano a participação brasileira no comércio internacional vem crescendo, com destaque para a produção de carne bovina, suína e de frango. Até 2020, a expectativa é que a produção nacional de carnes suprirá 44,5% do mercado mundial. Já a carne de frango terá 48,1% das exportações mundiais. Essas estimativas indicam que o Brasil pode manter posição de primeiro exportador mundial de carne de frango (Ministério da agricultura, 2016).

O consumo externo da carne de frango continua em alta. Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), vinculada ao Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), as exportações avícolas do Paraná para a China, um dos principais parceiros do agronegócio brasileiro, aumentaram 90% em um ano.

Em um panorama nacional, o estado do Paraná é o maior produtor de carne de frango, por está localizado na região sul do País atende os requisitos de temperatura para a produção de frango.

A primeira exportação brasileira de cortes especiais de frango foi em 1983. E isso marcou a mudança de hábito no consumo de carne de frango no Brasil. Até então, as indústrias ofertavam o frango inteiro, e o mercado o aceitava desta forma.

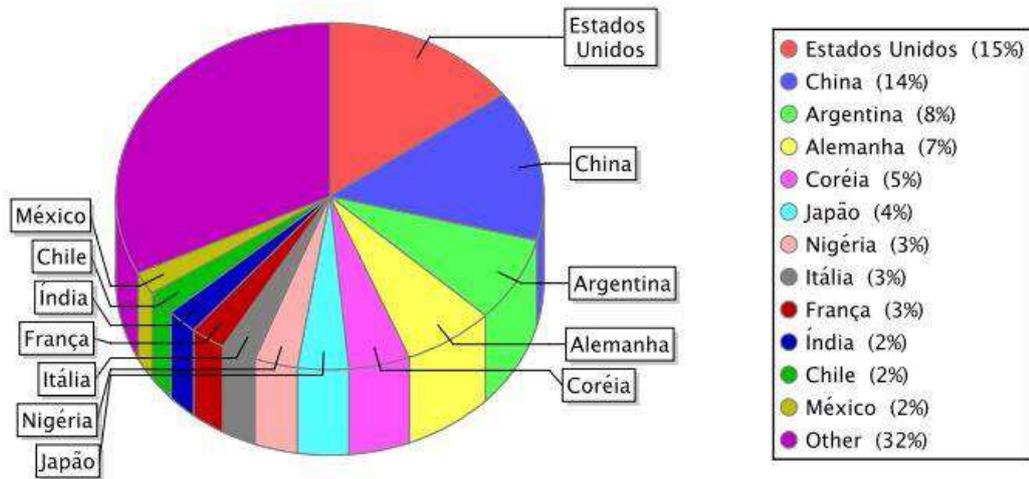
As indústrias avícolas começaram a produzir para a exportação e, com a estrutura montada para atingir suas metas, começaram a direcionar os cortes também para o mercado nacional.

O aproveitamento da situação abriu um novo nicho de mercado no Brasil. A partir de então, criou-se uma nova necessidade, e a população brasileira começou a mudar o seu hábito de consumo, migrando, com certa importância, do frango inteiro para os cortes especiais. As vendas e o consumo de cortes de carne de frango têm crescido ano a ano, devido à atratividade e à praticidade. Os cortes para exportação já ultrapassam 60% do volume total produzido, forçando as indústrias a investirem em parque fabril e em tecnologia, inclusive com inovações nos cortes e em seus rendimentos (SEBRAE, 2014).

2. Balança comercial brasileira em 2010

Com base em dados coletados no sistema Alice Web integrado ao MDIC, o Brasil foi responsável por importar cerca de US\$181 bilhões de todo o mundo no ano de 2010. Seus principais vendedores foram Estados Unidos (15%), China (14%), e Argentina (8%), de acordo com o gráfico abaixo.

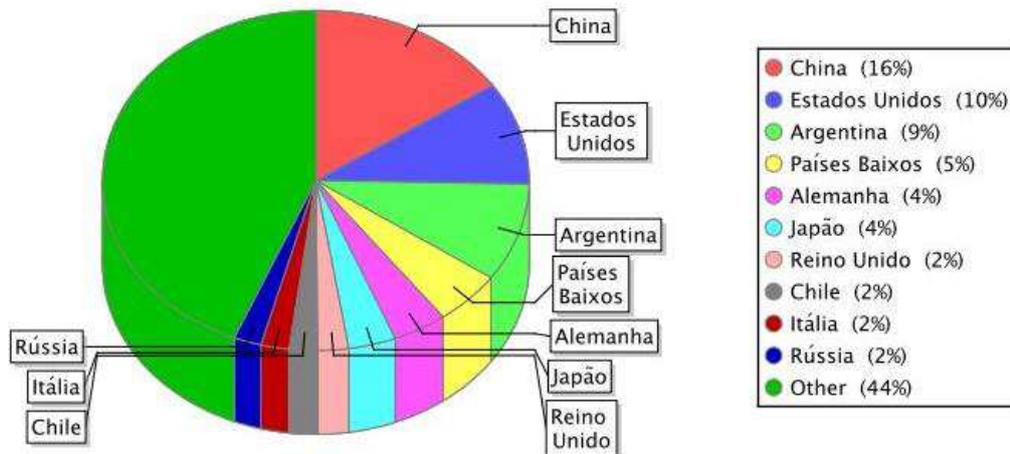
Figura 1 - Importações do Brasil, 2010



Fonte: MDIC / Sistema Radar Comercial (2016)

Já em exportações, o Brasil foi responsável por exportar cerca de US\$ 201 bilhões para todo o mundo no ano de 2010. Seus principais compradores foram China (16%), Estados Unidos (10%) e Argentina (9%), de acordo com o gráfico abaixo.

Figura 2 - Exportações do Brasil, 2010



Fonte: MDIC / Sistema Radar Comercial (2016)

3. Balança comercial brasileira em 2016

Em 2016 no período de janeiro a outubro, Brasil foi responsável por exportar US\$153 bilhões e importou US\$114 bilhões.

Até o presente momento o país está fechando em superávit, onde realizou mais exportações do que importações, o que pode aumentar a sua receita por conseguir vender mais produtos do que comprar. Abaixo temos duas imagens onde podemos visualizar melhor essas informações extraídas através de dados do MDIC.

Figura 3 - Exportações Brasileiras, período janeiro a outubro de 2016

Totais Mensais - 2016				
Mês	Mensal		Acumulado	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB (Acumulado)	Peso Líquido (kg) (Acumulado)
JAN	11.237.669.781	45.157.871.842	11.237.669.781	45.157.871.842
FEV	13.343.461.879	53.073.188.007	24.581.131.660	98.231.059.849
MAR	15.991.809.841	57.444.237.176	40.572.941.501	155.675.297.025
ABR	15.371.763.216	55.034.748.049	55.944.704.717	210.710.045.074
MAI	17.568.726.581	59.930.640.767	73.513.431.298	270.640.685.841
JUN	16.738.178.605	54.360.136.234	90.251.609.903	325.000.822.075
JUL	16.328.254.142	53.741.555.589	106.579.864.045	378.742.377.664
AGO	16.986.656.692	58.632.626.135	123.566.520.737	437.375.003.799
SET	15.798.957.653	57.947.485.854	139.365.478.390	495.322.489.653
OUT	13.721.195.586	47.789.778.922	153.086.673.976	543.112.268.575

Fonte: MDIC / Sistema Alice Web (2016)

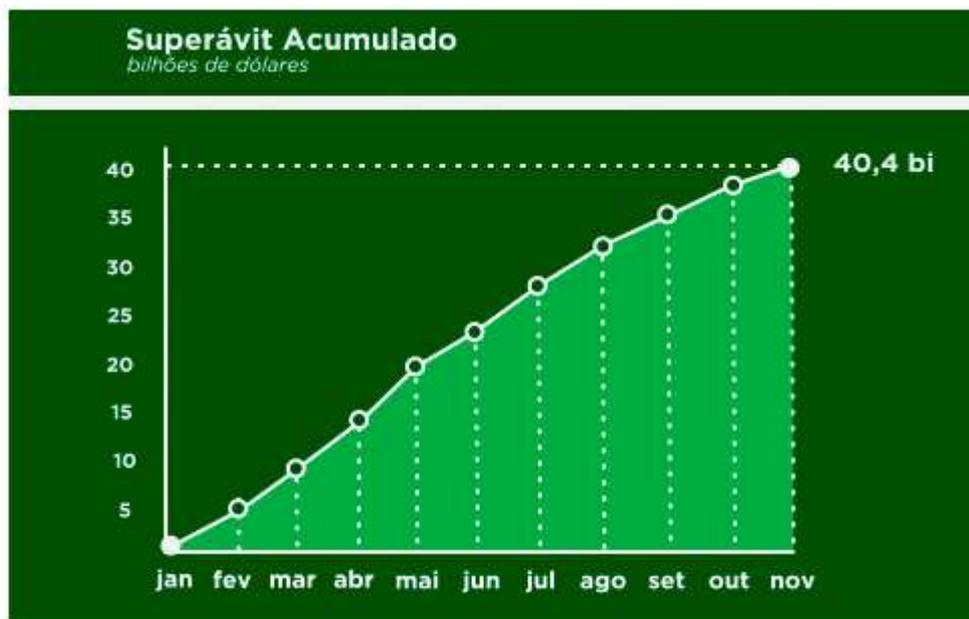
Figura 4 - Importações Brasileiras, período janeiro a outubro de 2016

Totais Mensais - 2016				
Mês	Mensal		Acumulado	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB (Acumulado)	Peso Líquido (kg) (Acumulado)
JAN	10.322.591.101	9.761.713.410	10.322.591.101	9.761.713.410
FEV	10.300.508.253	10.887.071.188	20.623.099.354	20.648.784.598
MAR	11.560.595.673	12.202.064.172	32.183.695.027	32.850.848.770
ABR	10.509.570.081	11.405.995.438	42.693.265.108	44.256.844.208
MAI	11.136.083.932	11.058.666.207	53.829.349.040	55.315.510.415
JUN	12.769.494.297	12.041.650.266	66.598.843.337	67.357.160.681
JUL	11.752.467.039	11.250.425.339	78.351.310.376	78.607.586.020
AGO	12.848.568.611	12.812.803.054	91.199.878.987	91.420.389.074
SET	11.987.098.838	14.392.803.202	103.186.977.825	105.813.192.276
OUT	11.375.130.064	10.486.813.507	114.562.107.889	116.300.005.783

Fonte: MDIC / Sistema Alice Web (2016)

Ainda com base nas duas imagens anteriores e analisando o gráfico abaixo, elaborado pelo MDIC, é possível afirmar que o Brasil está fechando em superávit com saldo de US\$ 40,4 bilhões em 2016 até o mês de novembro.

Figura 5 - Balança comercial brasileira



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços MDIC (2016)

4 Importância da Arábia Saudita e China para o crescimento das exportações de carne de frango

A China, principal importadora do Brasil, quando falamos em todos os tipos de produtos e mercadorias teve grande importância no crescimento das exportações de carne de frango em 2016.

Os embarques de carne de frango do Brasil deverão subir 8% neste ano, ante uma expectativa inicial de alta de 3 a 5% no ano, a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), devido a vendas aquecidas para China e Oriente Médio, entre outros destinos (G1, 2016).

Nos seis primeiros meses do ano, o volume exportado pelo país foi de 2,3 milhões de toneladas, alta de 13,8% ante o mesmo período de 2015, com destaque para a China, segundo maior comprador de carne de frango do Brasil, com alta de 110% no período.

A Arábia Saudita, um dos principais destinos da carne de frango do Brasil, elevou suas compras em 20% no primeiro semestre, informou a ABPA.

Ainda assim, segundo as indústrias o cenário de 2016 é de crise, já que muitas não acessam o mercado de exportação e para todas houve uma forte alta nos custos dos insumos das rações, principalmente do milho.

Nesse contexto, a produção de carne de frango no país este ano deverá cair para 13 milhões de toneladas, ante 13,14 milhões em 2015 e 13,5 milhões da previsão inicial para 2016, devido à crise de abastecimento de milho (G1, 2016).

O Brasil realizou, desde o fim de 2015, fortes exportações de milho, na esteira de um câmbio bastante favorável, esgotando os estoques domésticos e obrigando indústrias de aves e suínos a comprar grãos a preços recordes.

Segundo a ABPA, a oferta de carne de frango no mercado interno deverá recuar 5% em 2016 ante 2015, o que deverá gerar aumento de preços aos consumidores.

5 Brasil, maior exportador de carne de frango do mundo

Analisando a imagem abaixo podemos observar que o Brasil foi o maior e principal exportador de carne de frango do mundo no ano de 2015, onde é responsável por exportar 26% de toda a exportação mundial de carne de frango, logo atrás vem os Estados Unidos com 14%, Polônia com 7% e França com 5% (Trade Map, 2015).

Figura 6 - Países exportadores de carne de frango em pedaços especiais congelados



Fonte: Trade Map

Ainda no período apresentado o Brasil exportou um pouco mais de 3 bilhões de dólares, sendo que 22,5% desse valor foi destinado a China, nosso principal cliente. Logo atrás temos Japão (18,36%), Arábia Saudita (9,34%), Hong Kong (8,62%) e Emirados Árabes Unidos (5,71%). Esses cinco países são grandes responsáveis em fazer com que o Brasil se torne o maior exportador de carne de frango do mundo. Esses dados podem ser confirmados nas duas imagens abaixo coletadas através do sistema Alice Web pertencente ao MDIC.

Figura 7 - Exportação brasileira de carne de frango, janeiro a outubro de 2016

Total da Consulta			
Período	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	Quantidade
01/2016 até 10/2016	3.322.535.500	2.201.563.784	0

Fonte: MDIC / Sistema Alice Web

Figura 8 - Países onde o Brasil mais exportou carne de frango, janeiro a outubro de 2016

Consulta Detalhada			
Período	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	Quantidade
160 - China			
01/2016 até 10/2016	747.426.815	423.481.381	0
399 - Japão			
01/2016 até 10/2016	609.859.727	332.541.875	0
053 - Arábia Saudita			
01/2016 até 10/2016	310.420.691	168.534.028	0
351 - Hong Kong			
01/2016 até 10/2016	286.232.883	202.298.938	0
244 - Emirados Árabes Unidos			
01/2016 até 10/2016	189.783.710	106.234.516	0

Fonte: MDIC / Sistema Alice Web

Esse produto com destino aos países apresentados é exportado através de portos diferentes do Brasil, onde temos o Porto de Paranaguá localizado no estado do Paraná como principal porto exportador de carne de frango do Brasil. Esse porto foi responsável por exportar 1,2 bilhões de dólares no período de janeiro a outubro de 2016. Esse valor representa 38,49% do valor total exportado neste ano.

Logo em seguida temos o Porto de Itajaí-SC (35,34%), Porto de Santos-SP (10,82%), Porto de São Francisco do Sul-SC (9,41%) e o Porto de Rio Grande-RS (3,01%) e outros portos (2,93%) conforme a imagem a seguir.

Figura 9 - Principais portos de escoamento de carne de frango para outros países, janeiro a outubro de 2016

NCM 8 dígitos: 02071400 - Pedaçoes e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados
 Primeiro detalhamento: Porto
 Período P1: 01/2016 até 10/2016
 Período da classificação: P1 - Por ordem decrescente de valor

Consulta Detalhada			
Período	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	Quantidade
4228 - PORTO DE PARANAGUA - PR			
01/2016 até 10/2016	1.278.962.837	858.739.194	0
4412 - ITAJAI - SC			
01/2016 até 10/2016	1.174.206.295	735.383.830	0
4117 - SANTOS - SP			
01/2016 até 10/2016	359.342.345	248.882.496	0
4428 - SAO FRANCISCO DO SUL - SC			
01/2016 até 10/2016	312.513.595	206.008.641	0
4560 - PORTO DE RIO GRANDE - RS			
01/2016 até 10/2016	100.115.383	72.334.284	0

Fonte: MDIC / Sistema Alice Web

6 Exportação de carne de frango no panorama nacional

O Paraná lidera a produção e também é o primeiro em exportação de carne de frango. De acordo com o Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, desde 2012 o Estado tem o título de maior exportador nacional – representa 32% da exportação de carne de frango do Brasil. Em seguida o estado de Santa Catarina, com 24,45%, Rio Grande do Sul, com 18,35% e São Paulo, com 6,34%.

Em 2014, o volume de exportação atingiu a marca de 1,29 milhões de toneladas exportadas, enquanto o Brasil exportou 3,9 milhões de toneladas de carne de frango.

No que se refere ao abate de frangos de corte, no ano passado o Paraná atingiu 1,59 bilhão de cabeças. Em 2015, até setembro, foram abatidas 1,2 bilhão de cabeças.

O Paraná conta com 18.668 avicultores envolvidos na atividade – 41% localizados na região Noroeste, 28% no Sudoeste, 18,4% no Nordeste e 12,4% na região Sudeste do Estado.

Segundo a Ocepar (Organização das Cooperativas do Paraná), oito cooperativas são responsáveis por 37,7% da capacidade instalada de abate de frangos para corte.

6.1 O porto de Paranaguá

O Porto de Paranaguá assumiu a liderança nacional nas exportações de carne de frango com 1,25 milhões de toneladas exportadas nos dez últimos meses. A marca supera em 14% o volume de 1,10 milhões de toneladas do produto enviadas pelos portos catarinenses de Navegantes e Itajaí.

A estrutura do porto de Paranaguá, funciona como apoio logístico retro portuário, tanto na parte de armazéns (com capacidade de 27 mil toneladas), com habilitação para os principais mercados mundiais, quanto com pátio de contêineres com tomadas para os refrigerados, para servir de apoio ao exportador.

O Porto de Paranaguá está muito bem posicionado no mercado das exportações de carne. Tem uma série de facilidades que o torna bem atrativo e propício para essas movimentações. Além de o Estado ser um dos principais produtores de frango e suíno,

Está dentro da área de influencia do Porto, trazer produtos vindos do centro-oeste, do Interior de São Paulo e de Santa Catarina.

Para o diretor-presidente da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa), os investimentos na modernização do terminal paranaense trouxeram maior agilidade para as operações e impulsionaram as exportações.

Segundo, Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa), para aperfeiçoar o conjunto logístico foi criado o corredor de congelados do Paraná, com participação do Governo do Estado, da Appa e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em conjunto com os operadores portuários. Este projeto envolveu investimentos privados e a desburocratização do processo de exportação.

As exportações de contêineres refrigerados carregados com carne de frango são feitas pelo Terminal de Contêineres de Paranaguá. A TCP – empresa que administra o Terminal – possui a maior capacidade de tomadas reefer (tomadas para contêineres refrigerados) do Brasil, com 2.832 tomadas. Esta capacidade será aumentada para 3.100 tomadas reefer no início de 2016.

7 Gargalos Logísticos

O Brasil é o maior exportador e terceiro produtor mundial de carne de frango. Mas não podemos nos acomodar com essa posição. A concorrência no mercado internacional é feroz e irá aumentar ainda mais. O nosso custo logístico é muito alto, comparando com o nosso maior concorrente os Estados Unidos, o custo logístico do Brasil é 50% maior.

A União Brasileira de Avicultura (Ubabef) estima que as perdas em gargalos logísticos na avicultura nacional cheguem a quase US\$ 1 bilhão por ano.

Um dos pilares da logística, a função transporte para Bowersox (2001, p. 19), tem por objetivo tornar disponíveis produtos no local onde são necessários e no momento em que são desejados.

Para Bowersox e Closs (2001) a distância é um dos principais fatores no custo de transporte, uma vez que afeta diretamente os custos variáveis, como combustível, manutenção e, muitas vezes, a mão de obra. O segundo fator econômico no gerenciamento do transporte é o volume. "No geral, de toda carga transportada no país 65% são feitos por rodovias, 19,5% por ferrovias, 11,4% pelo sistema aquaviário, 3,4% por via dutoviária e 0,05%, por meio aéreo. A avicultura segue esse perfil", comentou Ferreira Gomes. Segundo ele, como o transporte de frango tem de ser feito de forma refrigerada, para conservar os produtos, acaba custando até 3,5 vezes mais do que o transporte seco. (AE)

8 Cadeia produtiva da carne de frango

Nas últimas três décadas, a avicultura brasileira tem apresentado altos índices de crescimento. Seu bem principal, o frango, conquistou os mais exigentes mercados. O País se tornou o terceiro produtor mundial e líder em exportação. Atualmente, a carne nacional chega a 142 países. Outras aves, como peru e avestruz, também têm se destacado nos últimos anos, contribuindo para diversificar a pauta de exportação do agronegócio brasileiro.

8.1 Genética

A pesquisa e desenvolvimento genético de aves com destino ao corte tiveram importante responsabilidade pelo crescimento da avicultura do Brasil e também de todo o mundo.

Este setor, respondendo às demandas da indústria de abate, conseguiu desenvolver linhagens híbridas com melhoria de conversão alimentar, velocidade de ganho de peso e rendimento de carcaça, além de ter uma importante influência na diminuição do risco sanitário do setor.

Este desenvolvimento pode ser identificado em três níveis de evolução das aves de corte:

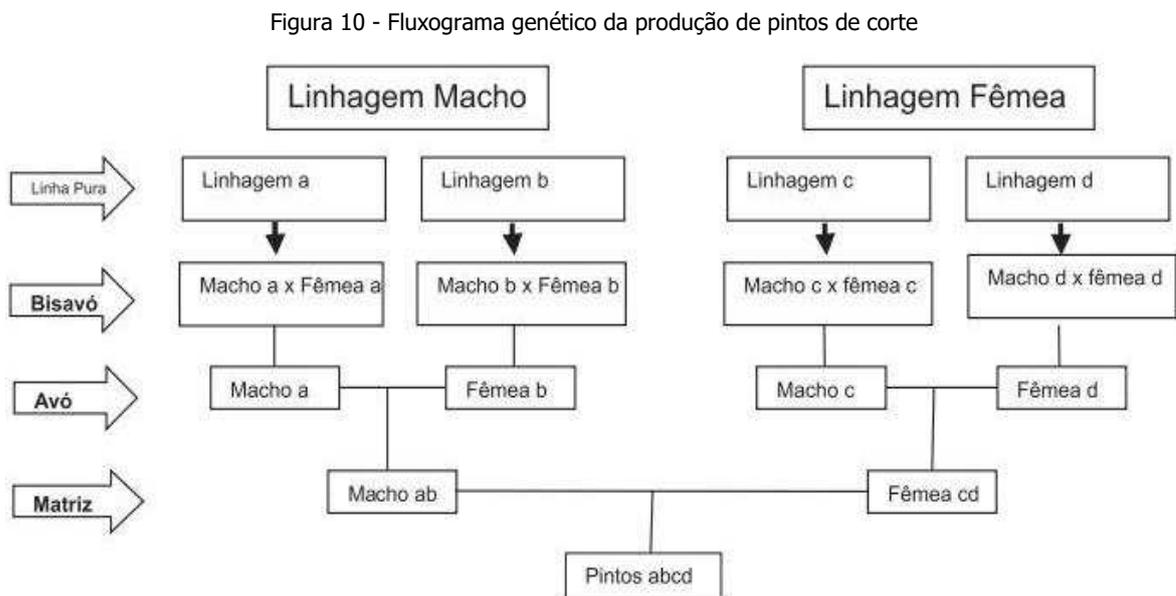
- a) A idade de abate das aves diminuiu de 105 dias, em 1930, para 49 dias em 1970, chegando, em 2005, a 42 dias;
- b) A conversão alimentar quase dobrou, pois, em 1930, eram necessários 3,5 kg de ração para produzir 1 kg de frango, em 1970 eram necessários 2,15 kg e, em 2005, já foi possível produzir 1 kg de frango com 1,8 kg de ração;

- c) A ave era considerada pronta para o abate com 1,5 kg em 1930, 1,7 kg em 1970 e, em 2005, com 2,3 kg.

Esta evolução, não é de total responsabilidade do segmento de desenvolvimento genético, posto que resulta em uma constante e forte interação com os segmentos de alimentação, tecnologia de alojamento, saúde animal, abate, como também com avicultores, técnicos pecuários e pesquisadores.

A necessidade de contato e interação com os setores que demandam o produto genético e que propiciam aos ofertantes identificar, manter, e melhorar o desempenho que se espera do pacote tecnológico faz com que a atividade de pós-venda do segmento seja muito onerosa, o que pode explicar algumas características do segmento e sua constituição atual.

O sistema de produção que, partindo do desenvolvimento e seleção genética de aves de linhagem pura, resulta no fornecimento de pintos de 1 dia aos avicultores para que estes os transformem em frangos prontos para o abate está resumido na imagem abaixo.



Fonte: Embrapa Aves e Suínos, elaboração do BNDES

8.1.1 Tipos de cortes especiais

De 1983 para trás a exportação de frango era feita em pedaços inteiros, o que acabava dificultando a sua comercialização e conseqüentemente prejudicava a exportação do produto.

Esse problema se viu pela dificuldade encontrada pelos consumidores ao necessitarem de uma parte específica do frango, sendo assim, era necessário que se comprasse um pedaço inteiro de frango para utilização de determinada parte.

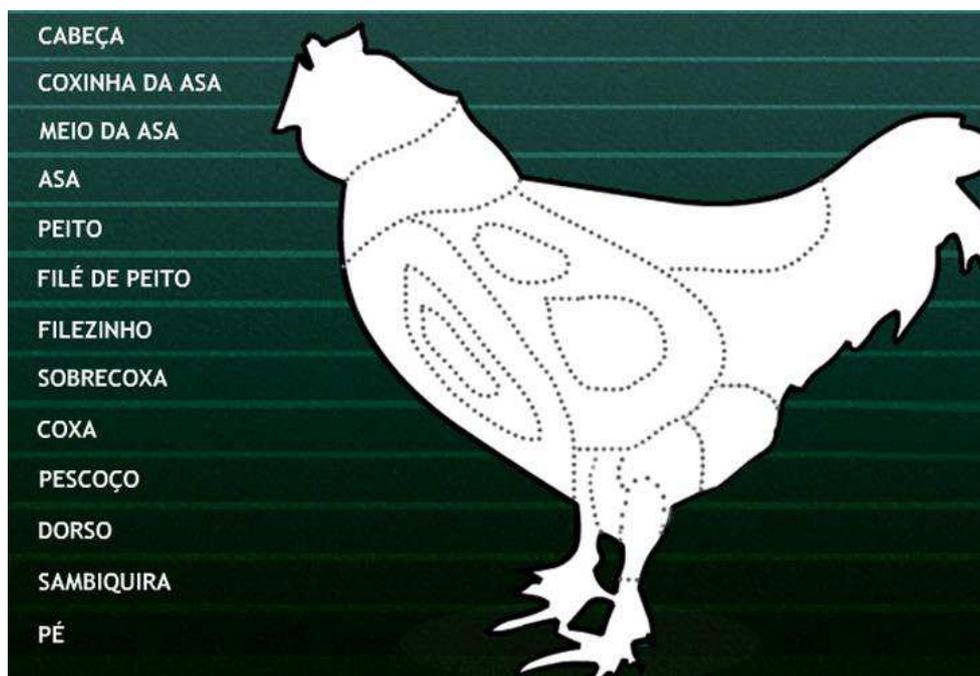
Dessa forma, foi identificada uma necessidade de diversificar a forma como esse produto era exportado, criando um novo conceito chamado “Cortes Especiais”.

Os cortes da carne de frango são divididos em 13 tipos diferentes, padronizados para a comercialização.

A imagem abaixo mostra mais detalhadamente a posição dos cortes existentes e facilita a visibilidade de onde fica cada posição no animal.

Levando em consideração os cortes especiais, a carne de frango representa 1,24% da balança comercial brasileira no período de janeiro a outubro de 2016. Apesar de aparentar ser um número baixo, esse produto tem grande importância para o comércio internacional brasileiro e faz com que o Brasil seja o principal exportador de carne de frango do mundo.

Figura 11 - Posições dos cortes da carne de frango



Fonte: Canal Rural, a força do campo (2014)

8.1.2 Alimentação

Responsável por 60% do custo de um frango, a alimentação é um dos pontos mais críticos da cadeia produtiva e, quando bem administrado, pode representar a maior vantagem competitiva de uma empresa, região ou país produtor.

A alimentação das aves envolve não só a sua composição nutricional, mas também a forma de obtenção de seus componentes, o manuseio de sua mistura, seu armazenamento e manuseio para fornecimento aos animais.

A composição nutricional das rações fornecidas às aves de corte contribuiu de forma vital ao desenvolvimento do setor, vez que avançou de forma correlata ao desenvolvimento genético.

Se no início do século as rações eram compostas de farinhas de origem vegetal e animal, com cerca de 6 ingredientes, já no final da década de 50 eram compostas de cerca de 22 ingredientes, incluindo minerais e vitaminas e, atualmente, mais de 40 ingredientes podem compor a formulação de uma ração, indo desde milho e soja a aminoácidos e promotores de crescimento, passando por vitaminas e micro minerais, que proporcionam à nutrição o balanceamento necessário ao eficaz desenvolvimento do animal, além de evitar os problemas sanitários mais comuns.

8.1.3 Milho e soja

O milho e a soja são dois dos ingredientes principais para a fabricação de rações utilizadas na alimentação dos pintos de um dia e dos frangos antes do abate.

A soja é um dos produtos mais exportados pelo Brasil e tem uma grande representatividade na balança comercial brasileira com 7,12% totalizando cerca de 19 bilhões de dólares em 2016 e é um produto muito importante para o país.

Para melhor compreensão é possível analisar a imagem abaixo.

Figura 12 - Representatividade da soja na balança comercial brasileira, 2016

NCM 8 dígitos: 12019000 - Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura
Ano: 2016

Balança Comercial (US\$ FOB)				
Mês	Exportação	Importação	Saldo	Corrente
JAN	147.623.117	6.932.659	140.690.458	154.555.776
FEV	715.302.002	19.956.310	695.345.692	735.258.312
MAR	2.924.358.338	16.396.007	2.907.962.331	2.940.754.345
ABR	3.532.371.048	13.247.120	3.519.123.928	3.545.618.168
MAI	3.600.309.081	13.205.940	3.587.103.141	3.613.515.021
JUN	2.971.369.086	29.441.489	2.941.927.597	3.000.810.575
JUL	2.424.555.143	14.121.720	2.410.433.423	2.438.676.863
AGO	1.590.361.659	2.873.850	1.587.487.809	1.593.235.509
SET	605.371.578	810.365	604.561.213	606.181.943
OUT	413.491.819	521.243	412.970.576	414.013.062
NOV	0	0	0	0
DEZ	0	0	0	0
Acumulado	18.925.112.871	117.506.703	18.807.606.168	19.042.619.574

Fonte: MDIC / Sistema Alice Web (2016)

O milho também é um produto com grande importância na balança comercial brasileira por atender vários mercados em diferentes segmentos no comércio interno e externo. Tem representatividade de 1,36% com um total de 3 bilhões e meio de dólares, conforme a imagem abaixo.

Figura 13 - Representatividade do milho na balança comercial brasileira, 2016

NCM 8 dígitos: 10059010 - Milho em grão, exceto para semeadura
Ano: 2016

Balança Comercial (US\$ FOB)				
Mês	Exportação	Importação	Saldo	Corrente
JAN	730.932.357	1.762.053	729.170.304	732.694.410
FEV	890.993.311	3.001.881	887.991.430	893.995.192
MAR	337.034.765	14.352.291	322.682.474	351.387.056
ABR	57.711.892	16.465.820	41.246.072	74.177.712
MAI	4.843.356	22.431.065	-17.587.709	27.274.421
JUN	3.877.941	27.900.080	-24.022.139	31.778.021
JUL	183.940.511	39.467.139	144.473.372	223.407.650
AGO	431.894.945	47.997.932	383.897.013	479.892.877
SET	491.255.196	56.789.323	434.465.873	548.044.519
OUT	190.503.211	84.601.948	105.901.263	275.105.159
NOV	0	0	0	0
DEZ	0	0	0	0
Acumulado	3.322.987.485	314.769.532	3.008.217.953	3.637.757.017

Fonte: MDIC / Sistema Alice Web (2016)

9 Brasil e China: Acordo Sanitário

Os acordos são as melhores formas de incremento do comércio exterior e do desenvolvimento do país, porém o Brasil é o país que menos tem acordos no mundo.

A exportação de carne de frango brasileira para a China era restrita à uma cota provisória que permitia que o Brasil exportasse 15 mil toneladas por ano para industrialização, além disso o país também negociava um acordo sanitário com os chineses.

O certificado sanitário é um documento obrigatório que comprova o processo sanitário e a boa condição do animal para abate e exportação, dessa forma, os protocolos sobre condições sanitários abriram o mercado chinês para a comercialização da carne de frango (Livro ABC do Comércio Exterior, p.148).

Segundo o Ministro Roberto Rodrigues (2016) com os acordos sanitários assinados por Brasil e China, as vendas brasileiras de frango deverão aumentar US\$ 200 milhões por ano.

Com isso podemos notar que a exportação de carne de frango terá um crescimento muito importante para a balança comercial brasileira, se tornando um produto com maior importância para o Brasil.

Considerações finais

O estado do Paraná é o maior exportador de carne de frango, representando 32% da exportação de frango no Brasil. Por estar localizado na região sul do país e atender os requisitos de temperatura para a produção da mesma, faz com que o estado seja também o maior produtor de carne de frango do Brasil.

Os investimentos na modernização do terminal paranaense também trouxeram maior agilidade para as operações e impulsionaram significativamente as exportações.

A primeira exportação brasileira de cortes especiais de frango foi em 1983. Por conta da dificuldade encontrada pelos consumidores ao necessitarem de uma parte específica do frango, as indústrias avícolas começaram a produzir as carnes de frango em cortes especiais para exportação, e com a estrutura montada para atingir suas metas, começaram a direcionar os cortes também para o mercado nacional, gerando assim, um aumento nas vendas e nos consumos de cortes de carne de frango por conta de sua praticidade.

O Brasil foi responsável por importar cerca de US\$181 bilhões de todo o mundo no ano de 2010 e seus principais vendedores foram Estados Unidos (15%), China (14%), e Argentina (8%).

Já em exportações, o país foi responsável por exportar cerca de US\$ 201 bilhões para todo o mundo nesse mesmo ano, com a China (16%), Estados Unidos (10%) e Argentina (9%) sendo os seus principais compradores.

Nesse ano de 2016, de janeiro a outubro, o Brasil foi responsável por US\$153 bilhões em exportação e US\$114 bilhões em importação, fechando em superávit.

A China, principal importadora do Brasil, teve grande importância no crescimento das exportações de carne de frango em 2016.

Nos seis primeiros meses do ano, o volume exportado pelo país foi de 2,3 milhões de toneladas, com destaque para a China, segundo maior comprador de carne de frango do Brasil.

A Arábia Saudita, um dos principais destinos da carne de frango do Brasil, elevou suas compras em 20% no primeiro semestre. Ainda assim, por conta de uma forte alta nos custos dos insumos das rações, principalmente do milho, o cenário de 2016 é de crise e, em consequência disso, a produção de carne de frango no país este ano de 2016 deverá cair.

Em 2015, o Brasil foi o maior e principal exportador de carne de frango do mundo, sendo responsável por mais de 25% de toda a exportação mundial.

O custo logístico do Brasil é 50% mais alto, se comparado com o nosso maior concorrente: os Estados Unidos.

Um dos principais fatores no custo de transporte é a distância, uma vez que afeta diretamente os custos variáveis, como combustível, manutenção e, muitas vezes, a mão de obra. O segundo fator econômico no gerenciamento do transporte é o volume, além também da questão da conservação do produto, que deve ser feita de forma refrigerada, gerando um custo de 3,5 vezes mais do que o transporte seco.

REFERÊNCIAS

Alice Web. (2016). Acesso em 25 de Novembro de 2016, disponível em <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>.

BOWERSOX, A importância da logística para a competitividade das empresas. São Paulo: 2001.

Canal Rural. (05 de Novembro de 2014). Acesso em 27 de Novembro de 2016, disponível em Canal Rural: <<http://www.canalrural.com.br/noticias/pecuaria/infografico-conheca-cortes-carne-frango-2800>>.

G1. (12 de Julho de 2016). Acesso em 25 de Novembro de 2016, disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2016/07/em-2016-china-ajuda-brasil-elevar-exportacao-de-carne-de-frango-em-8.html>>.

Keedi, S. (2016). ABC do Comércio Exterior. Em S. Keedi, *ABC do Comércio Exterior* (p. 148). São Paulo: Darlene Vieira Santos.

Ministério da Agricultura. (2016). Acesso em 25 de Novembro de 2016, disponível em Ministério da Agricultura: <<http://www.agricultura.gov.br/animal/exportacao>>.

Radar Comercial. (2016). Acesso em 25 de Novembro de 2016, disponível em: <<http://radarcomercial.mdic.gov.br/>>.

SEBRAE. **A exportação da carne de frango no Brasil** (06 de Novembro de 2014). Acesso em 25 de Novembro de 2016, disponível em SEBRAE: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-exportacao-da-carne-de-frango-no-brasil,33c89e665b182410VgnVCM100000b272010aRCRD>>.

Trade Map. (2016). Acesso em 25 de Novembro de 2016, disponível em: <<http://www.trademap.org/>>.